

Parto no Domicílio Home births

SPOMMF

Os Hospitais são os locais mais seguros para o parto. No entanto, o direito das mulheres tomarem uma decisão informada quanto ao local onde querem que decorra o seu parto requer o correto esclarecimento acerca desse facto, por parte dos obstetras¹⁻³.

A incidência de partos no domicílio tem vindo a aumentar⁴. Assim, o médico assistente deve informar a grávida da evidência atual relativa ao parto no domicílio e disponibilizar-se para continuar a vigiar a gravidez normalmente ou referenciar a outro colega¹⁻³.

Os estudos relativos aos Partos no Domicílio têm revelado^{1-3,5,6}:

- **Menor taxa de intervenção** (uso de ocitocina, analgesia epidural, perineotomia, parto instrumentado, cesariana);
- **Aumento do risco de morte neonatal: 1-2%** (e 2 a 3x maior risco de grave disfunção neurológica **0,4-0,6%**).

Desta forma, poderia ser permitida a possibilidade de parto no domicílio em⁴: grávidas de baixo risco cuidadosamente rastreadas; bom acompanhamento e suporte durante o trabalho de parto; plano de transferência para o hospital seguro e eficaz.

Em Portugal ainda não estão criadas estas condições.

Assim, a SPOMMF não recomenda o Parto no Domicílio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. American College of O. & Gynecologists' Committee on Obstetric, P. Committee Opinion No. 669: Planned Home Birth. *Obstet Gynecol* 128, e26-31 (2016).
2. Wax, J.R., Pinette, M.G. & Cartin, A. Home versus hospital birth—process and outcome. *Obstetrical & gynecological survey* 65, 132-140 (2010).
3. Snowden, J.M., Caughey, A.B. & Cheng, Y.W. Planned Out-of-Hospital Birth and Birth Outcomes. *N Engl J Med* 374, 2190-2191 (2016).
4. Declercq, E. Planned home birth. in *UpToDate*.
5. NICE. Intrapartum care for healthy women and babies: NICE guideline nº 190. Vol. 2017 (National Institute for Health and Care Excellence, 2014).
6. RCOG. Home Births: Joint statement No.2, April 2007. (Royal College of Obstetricians and Gynaecologists, 2007).
7. Zielinski, R., Ackerson, K. & Kane Low, L. Planned home birth: benefits, risks, and opportunities. *Int J Womens Health* 7, 361-377 (2015).